

PRESERVAÇÃO DAS HISTÓRIAS DE VIDA ATRAVÉS DA HISTÓRIA ORAL

TAINÃ DE LIMA PEREIRA¹; ISABELA DA SILVA MAZZINI²; CAROLINE DIAS DE OLIVEIRA³; LAURO CORREA BARBOSA⁴; ARLINDO AMÉRICO TAVARES MARTINS JR⁵; NORIS MARA PACHECO LEAL⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - thainna24@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - isabelamazzeni@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - carol.oliveira.dias@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - lauro.bc03@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - arlindomartinsjunior@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - norismara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural da Região do Anglo é um programa de extensão, aprovado no Edital PROEXT – Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação, nos anos de 2012 e 2013 e tem por finalidade o inventário e a preservação do patrimônio cultural da região vizinha ao campus anglo. O conjunto de bairros é constituído pela Balsa, Ambrósio Perret, Fátima e Navegantes, localizados no município de Pelotas/RS.

Objetiva-se recuperar a história de vida dos moradores, estimulando a apropriação consciente do patrimônio cultural desta população para futuras gerações. Visa-se, também, estimular e assessorar a elaboração de projetos auto-sustentáveis, desenvolvendo ações de caráter pessoal, profissional, comunitário e econômico, conforme as necessidades e interesse destes locais.

Uma das linhas de ações dentro do programa é voltada para Educação Patrimonial, onde se busca através de práticas colaborativas sensibilizar a comunidade para a preservação de seu patrimônio, história, memória e identidade; desenvolvendo a sua ativa participação em assuntos ligados ao seu bairro e a cidade. Uma destas práticas é a realização de entrevistas com membros da comunidade, visando conhecer as histórias de vida dos moradores e as histórias dos bairros.

2. METODOLOGIA

A Metodologia consiste em um mapeamento dos bairros através de contato com os moradores, identificando os narradores mais significativos na comunidade. Os dados obtidos com a Associação de moradores do bairro e membros da comunidade envolvidos nos projetos da UFPEL, com os dados obtidos através dos alunos foram cruzados e a partir desse momento com os sujeitos identificados, utilizou-se a metodologia da História de Vida como forma de apreensão e organização dos relatos orais.

A história oral e mais precisamente a história de vida tem possibilitado um avanço significativo na análise da experiência histórica através da introdução de temas fundamentais como as migrações, o mundo do trabalho, as questões de gênero, a construção de identidades étnicas, a violência nas sociedades contemporâneas, dentre outros. A busca e registro por testemunhos orais trazem ao domínio do conhecimento acadêmico as vozes dos meios populares e subalternos. Assim a entrevista joga um papel importante na produção dessas fontes orais levando-se em conta a questão da interação pesquisador-pesquisado, uma vez que se trata de encontros de subjetividades; a memória não como uma recriação perfeita do passado, mas como uma reconstrução sempre problemática do mesmo e a forma de interpretar os dados advindos dessas fontes orais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado das entrevistas será a publicação de um livro, onde constarão as histórias de vida dos moradores da comunidade, visando documentar a relevância do patrimônio material e imaterial da região do Anglo. Ao total foram realizadas quinze entrevistas que depois de transcritas foram transformadas em narrativas para então passarem por uma seleção de temas a serem publicados no livro, dentre eles: a pesca, religiosidade, Anglo, locais de convívio (carnaval, futebol, bares).

4. CONCLUSÕES

A partir da motivação dos moradores em preservar seu patrimônio material e imaterial, a intervenção da universidade gerou desenvolvimentos e benefícios imediatos para a própria comunidade. Além, de em longo prazo, a preservação das memórias dos moradores e do bairro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ivone C. A experiência humana e o ato de narrar. **Revista Brasileira de História**.vol. 17, n.33, 1997.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. (2000b). **Os Usos Culturais da Cultura: Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais**.(Conferência).

CHAGAS, Mário. (1996b). Cultura Patrimônio e Memória. In: Ciências e Letras. nº 31. Porto Alegre: **Revista da Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras**.

CAMARENA, Cuauhtémoc & MORALES, Teresa & VALERIANO. Pasos para crear un museo comunitário, **Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, México**, 1994